

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

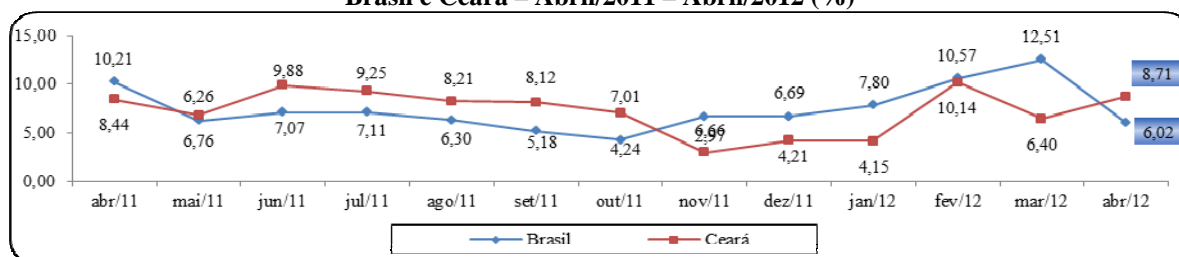
*O varejo cearense supera pela primeira vez no ano o crescimento mensal das vendas do varejo nacional em mais de dois pontos percentuais*

### 1. Volume de vendas do comércio varejista

De acordo com dados da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense, em abril de 2012, apresentou alta de 3,03% em relação a março de 2012, ajustada sazonalmente. Enquanto isso, a receita nominal de vendas registrou variação de 2,96% na mesma comparação. As vendas nacionais também registraram altas de 0,85% e 0,56%, mas ambas inferiores as observadas para o varejo local. Diante disso, é possível afirmar que o varejo local apresentou clara recuperação após a baixa registrada em março último.

Na comparação com o volume de vendas de abril de 2011, o varejo cearense registrou alta de 8,71% enquanto que o país registrou crescimento inferior de 6,02%. Todavia, a variação mensal do varejo local foi superior àquela registrada em abril de 2011 quando foi registrado crescimento de 8,44%, comportamento diferente do observado para o país que havia registrado crescimento em abril de 2011 de 10,21%. Diante do exposto é possível observar que o varejo cearense voltou a apresentar uma dinâmica de ascensão das vendas mais intensa que a do país no mês de abril de 2012. (Gráfico 01).

**Gráfico 01 - Variação mensal do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

Todavia, no acumulado do ano, o crescimento das vendas do varejo local de 7,28% ainda ficou abaixo do registrado em igual período para o país que foi de 9,19%, ambos em relação ao acumulado do ano passado. Vale destacar que o desempenho acumulado foi ainda inferior ao registrado até abril de 2011 para o varejo local que havia registrado alta de 10,45%, revelando ainda um comportamento de baixa para as vendas cearenses no acumulado dos quatro primeiros meses do ano. As vendas nacionais apresentaram comportamento diferente ao apresentar variação acumulada superior aquela registrada até abril de 2011 que foi de 7,67%.

Pela variação do acumulado de 12 meses, o volume de vendas do varejo comum cearense registrou até abril de 2012 taxa de crescimento de 7,0%, levemente superior a registrada até março do mesmo ano. Enquanto isso, o volume das vendas nacionais registraram crescimento superior e igual a 7,17%, abaixo do registrado até março, como pode ser observado no Gráfico 02. Ainda é notório o ritmo de desaceleração das vendas tanto nacional como do varejo local, na comparação do acumulado até abril de 2011, com o acumulado até abril de

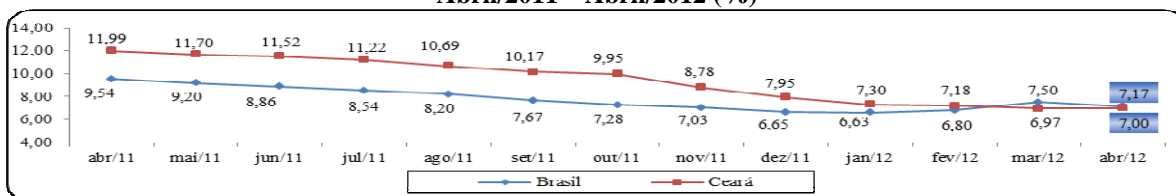
## Varejo Cearense Aponta Recuperação das Vendas em Abril de 2012

Nº 44

Junho/2012

2012, muito mais intenso para o varejo local. Como resultado do desempenho mensal do varejo local a tendência de crescimento das vendas de longo, captada pelo acumulado de 12 meses registraram uma leve melhora no último mês.

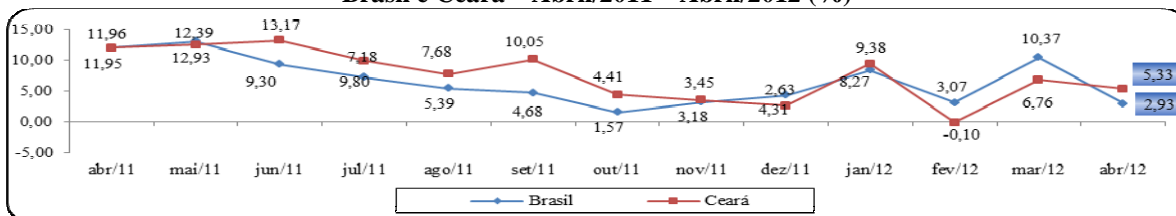
**Gráfico 02 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, o volume das vendas cearenses no mês de Abril de 2012 registrou alta de 5,33% relativamente a igual mês de 2011, incorporando o bom desempenho das vendas de Materiais de construção e da queda nas vendas de Veículos. Enquanto isso, o país apontou alta de apenas 2,93%, na mesma comparação. Ambos os resultados ficaram abaixo do registrado em abril de 2011 quando varejo local registrou alta de 11,96% e o nacional 11,95%. (Gráfico 03). Já a receita nominal de vendas do varejo ampliado cearense registrou variação mensal de 6,65%, tendo superado também a marca registrada pelo país que apontou alta de 3,7%, ambos em relação a abril de 2011.

**Gráfico 03 - Variação mensal do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**

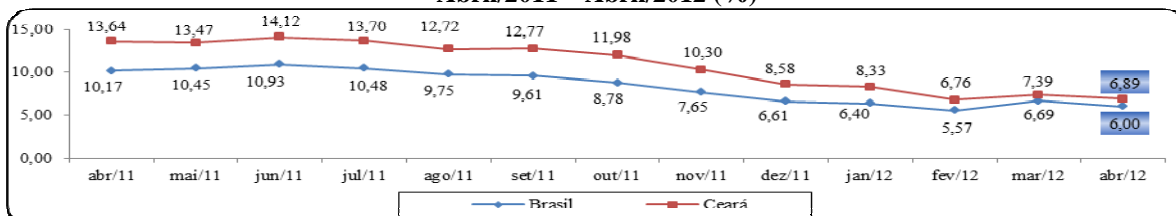


Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

Já no acumulado do ano, o varejo ampliado cearense registrou alta de 5,36% e o nacional alta de 6,20%, ambos inferiores as marcas registradas em igual período de 2011, quando foram registrados crescimentos de 10,74% e 8,20%, respectivamente.

No acumulado de 12 meses o varejo ampliado cearense registrou crescimento de 6,89%, acima da marca registrada pelo país que foi de 6,0%. Pela análise do comportamento da evolução do varejo acumulado de 12 meses é possível perceber a tendência de desaceleração ocorrida no volume de vendas tanto do varejo local quanto no varejo nacional também para varejo ampliado, uma vez que foram registradas taxas de crescimento bem inferiores àquelas registradas até abril de 2011: 13,64% para o Ceará e 10,17% para o país. (Gráfico 04).

**Gráfico 04 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**



### 2. Resultados Regionais

Comparando-se o desempenho do varejo comum de abril de 2012, com o mês imediatamente anterior, foi possível observar que cinco estados da federação registraram queda no volume de vendas do varejo comum ajustada sazonalmente, a maior tendo ficado por conta dos estados de Roraima e Amapá. O volume de vendas do varejo cearense registrou a terceira maior alta ajustada sazonalmente, tendo sido superado apenas pelo desempenho dos estados de Rondônia (6,82%) e Bahia (3,46%).

Já na comparação com abril de 2011, todos os estados brasileiros apresentaram crescimento nas vendas mensais de abril de 2012. Dentre eles destacam-se aqueles com as maiores variações mensais: Roraima (24,01%), Amapá (15,68%) e Acre (13,04%) para listar as três maiores. Vale destacar que o varejo cearense ocupou a nona colocação dentre os estados que registraram as maiores variações mensais. (Tabela 01).

No acumulado do ano, os estados que também apresentaram as maiores expansões nas vendas do varejo comum foram: Roraima (28,42%), Tocantins (19,02%) e Mato Grosso do Sul (16,60%). O varejo comum cearense registrou o vigésimo maior crescimento dentre todos os estados da federação. (Tabela 01).

Já no acumulado de 12 meses os estados que registraram as maiores altas foram: Tocantins (21,32%), Roraima (14,99%) e Paraíba (10,70%). O Ceará registrou o décimo oitavo maior crescimento. (Tabela 01).

Apenas três estados registraram taxa de crescimento acumulado de 12 meses até abril de 2012, superior àquela registrada até abril de 2011 – Piauí, Paraná e Santa Catarina -, confirmando a tendência de desaceleração das vendas nacionais nesse início de ano.

**Tabela 01 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Brasil – Jan.-Abr./2012 (%)**

Locais	Var. Ajust. Sazonal.	Var. Mensal de 2011 e 2012			Var. Acum. Ano	Últimos 12 Meses
		fev/12	mar/12	abr/12		
<b>Brasil</b>	<b>0,85</b>	<b>10,57</b>	<b>12,51</b>	<b>6,02</b>	<b>9,19</b>	<b>7,17</b>
Roraima	-5,79	36,82	29,93	24,01	28,42	14,99
Amapá	-2,07	15,77	21,12	15,68	16,59	5,54
Acre	0,81	8,30	17,39	13,04	12,62	9,26
Tocantins	-2,04	19,61	22,48	12,99	19,02	21,32
Mato Grosso do Sul	-0,45	16,91	19,29	12,47	16,60	9,39
Amazonas	0,84	3,32	12,70	9,84	6,67	4,65
Goiás	2,64	8,59	11,87	8,92	8,36	7,04
Paraná	0,92	15,86	17,85	8,75	14,64	10,19
<b>Ceará</b>	<b>3,03</b>	<b>10,14</b>	<b>6,40</b>	<b>8,71</b>	<b>7,28</b>	<b>7,00</b>
Bahia	3,46	8,87	13,72	7,93	9,57	7,55
Pará	2,04	10,19	15,32	7,27	10,43	8,51
Santa Catarina	1,69	16,15	9,13	7,22	10,80	8,13
Pernambuco	1,58	10,87	16,74	6,84	10,99	7,82
Piauí	0,92	13,26	14,71	6,70	11,10	6,99
São Paulo	-0,09	12,38	12,57	6,67	10,10	7,13
Rio Grande do Sul	0,37	11,23	17,06	6,57	11,25	7,31
Maranhão	2,21	13,51	13,29	6,34	11,73	8,85
Alagoas	0,47	12,10	11,32	6,06	8,57	5,04
Minas Gerais	0,85	8,98	12,89	5,47	8,29	8,64
Distrito Federal	0,19	4,99	14,35	5,43	6,59	4,55
Mato Grosso	0,00	4,22	9,46	5,16	5,75	3,70
Espírito Santo	0,84	10,12	12,01	4,83	7,55	7,38
Sergipe	0,48	10,20	9,03	3,19	5,55	1,56
Rondônia	6,82	4,20	6,45	2,97	4,88	7,98
Paraíba	1,04	8,32	14,62	2,39	9,18	10,70
Rio de Janeiro	0,58	3,36	8,43	1,25	3,43	4,86
Rio Grande do Norte	1,27	5,73	9,25	0,98	3,64	5,63

### 3. Resultados Setoriais

Em abril de 2012, sete setores dos dez investigados registraram variação positiva de suas vendas. O destaque ficou por conta do forte crescimento nas vendas de Combustíveis e lubrificantes que registrou variação positiva de 25,79% frente a igual mês do ano passado, sendo seguido das vendas de Móveis e eletrodomésticos (25,47%) e Materiais de construção (17,20%). Vale dizer que as vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria registraram forte queda 25,07% na mesma comparação, seguido pelo setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação que registrou forte baixa, de 19,64%.

No acumulado do ano, as vendas de Combustíveis e lubrificantes também foram o grande destaque ao registrar o maior crescimento dentre todos os setores de 18,31%, seguido das vendas de Material de construção (15,05%) e Móveis e utensílios (14,70%). A maior queda acumulada no ano comparada a igual período de 2011 foi registrada pelo setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-12,04%). (Tabela 02).

**Tabela 02 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Ceará – Jan.-Abr./2011-2012**

ATIVIDADES	Variação mensal			Acum. Ano (2011)	Acum. 12 meses (2011)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	fev/11	mar/11	abr/11			fev/12	mar/12	abr/12		
Combustíveis e lubrificantes	-1,49	-12,45	-9,47	-6,52	-1,13	17,04	17,52	25,79	18,31	6,42
Móveis e eletrodomésticos	16,46	31,57	6,80	17,43	14,62	15,48	3,94	25,47	14,70	14,77
Material de construção	6,64	-9,10	-1,33	-2,43	5,70	-3,11	25,39	17,20	15,05	7,73
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,52	11,68	20,15	19,34	16,51	10,61	15,88	8,87	12,58	16,03
Hipermercados e supermercados	9,49	9,61	14,41	11,72	15,75	10,92	4,15	2,88	3,96	4,73
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,36	9,22	14,04	11,45	15,38	10,27	4,22	2,83	4,02	4,84
Tecidos, vestuário e calçados	8,31	-5,75	-1,98	0,01	4,68	-5,43	8,02	0,26	0,83	-4,42
Veículos, motocicletas, partes e peças	41,80	-13,17	20,78	13,37	17,93	15,94	4,00	-3,07	-0,09	6,30
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,05	-12,17	7,87	3,86	9,59	4,70	12,17	-10,23	0,34	-0,17
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	25,46	17,40	10,25	15,84	12,20	-9,92	-17,98	-19,64	-12,04	11,77
Livros, jornais, revistas e papelaria	40,17	15,81	38,76	45,58	50,94	-9,72	-0,39	-25,07	-5,88	-4,04

Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Já no acumulado de 12 meses, o grande destaque ficou por conta das vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos que registrou variação de 16,03% comparado até abril de 2011. Seguido por Móveis e utensílios e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação. Na contramão, as vendas de Tecidos, vestuário e calçados, Livros, jornais, revistas e papelaria e Outros artigos de uso pessoal e doméstico registraram variação acumulada negativa em igual comparação. (Tabela 02).

Merece destaque os setores que registraram crescimento anual até abril de 2012, superior aquele registrado em igual período de 2011, são eles: Combustíveis e lubrificantes com diferença de crescimento de mais 24,83 pontos percentuais, sendo seguido por Material de construção (+17,48 p.p.) e Tecidos, vestuário e calçados (+0,82 p.p.). (Tabela 02). Por outro lado, alguns setores do varejo cearense registraram forte queda na comparação dos dois anos, as maiores tendo ficado por conta de Livros, jornais, revistas e papelaria e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.

No acumulado de 12 meses até abril de 2012, apenas três setores registraram crescimento superior ao registrado no acumulado de 12 até abril de 2011, foram eles: Combustíveis e lubrificantes; Material de

construção e Móveis e eletrodomésticos. Isso reflete o comportamento de desaceleração observada na maioria dos setores do varejo local.

Na comparação com o desempenho das vendas do país, merecem destaque os setores que registraram desempenho no acumulado do ano superior, são eles: Combustíveis e lubrificantes com diferença de crescimento de 14,63 pontos percentuais; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+2,18 p.p.); Material de construção (+1,76 p.p.); Tecidos, vestuário e calçados (+0,38 p.p.); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+0,22 p.p.). Por outro lado, alguns setores registraram forte alta no varejo nacional e intensa queda nas vendas do varejo local a exemplo dos Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação. Destaca-se também aqueles segmentos que apresentaram variação acumulada de 12 meses superior a do país: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,09); Combustíveis e lubrificantes (+5,12 p.p.) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+2,99 p.p.).

#### **4. Perspectivas para o Varejo Cearense**

O varejo comum cearense registrou a maior recuperação mensal do ano ajustada sazonalmente. O resultado alcançado em abril foi bastante positivo principalmente quando se observa um crescimento superior ao registrado em igual mês do ano passado e um desempenho superior ao registrado pelo país. As vendas de Combustíveis e lubrificantes, Móveis e eletrodomésticos e Material de construção foram os grandes destaques no varejo local por registarem as maiores taxas de crescimento mensal e no acumulado do ano. As medidas adotadas de redução das taxas de juros devem de algum modo ter influenciado as vendas do varejo cearense nesse último mês.

A expectativa para as vendas do mês de maio são bastante positivas principalmente porque nesse mês comemora-se o dia das mães, segundo principal mês de vendas para o comércio, além disso, o governo federal voltou a adotar a política de redução do IPI para a venda de veículos novos a partir do dia 22 do referido mês, e isso pode contribuir para o incremento das vendas cearenses também do referido setor.

---

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496